

Baixa da vila de Ferragudo vai ter área natural com árvores e espelho de água

2 de Abril, 2018

A Lusa adiantou que a baixa de Ferragudo, em Lagoa, vai ter uma área natural com espaços verdes ao longo do canal que atravessa a vila e que vai ser convertido em zona de lazer, disse recentemente. presidente da autarquia, Com a construção de pequenos diques, a atual linha de água que atravessa a vila, cujo nível oscila consoante as marés e a quantidade de chuva, vai tornar-se num espelho de água em permanência, com espaços verdes nas margens onde as pessoas possam estar, explicou à Lusa Francisco Martins.

“É criar dentro da própria vila, dentro do casco urbano, uma área natural que o canal à partida poderia ser mas, sendo assim, não. É uma coisa artificial”, referiu o presidente da Câmara de Lagoa, no distrito de Faro, estimando um investimento total entre os sete e os oito milhões de euros para a requalificação de toda a frente de Ferragudo. A intervenção no canal vai reduzir também o risco de cheias naquela vila turística, onde todos os invernos a água transborda, uma vez que para além de estar dependente das marés, é ali que desagua toda a água que chega de Lagoa, que fica numa zona mais alta.

“Aqui também vamos repor a normalidade em termos de cheias, que é sempre um risco muito grande, aliás, até há pouco tempo todas estas casas da baixa tinham um seguro precisamente contra as inundações”, sublinhou o autarca, eleito em 2017 pelo PS para um segundo mandato. O acesso desde a cidade de Lagoa até à vila de Ferragudo também vai ser alterado e vai ter bacias de contenção, ao abrigo de um Plano de Urbanização que está previsto para essa zona, acrescentou.

Além da reconstrução do canal, que é a parte mais emblemática da obra, o projeto inclui também a retirada de lugares de estacionamento da baixa de Ferragudo e a construção de um silo automóvel, assim como a uniformização do mobiliário urbano. A praia da Angrinha, que fica encostada a Ferragudo, também vai beneficiar de uma intervenção, sendo ampliada a ligação da vila à praia, que atualmente se faz através de “uma passagem muito pequena”.

Segundo Francisco Martins, a obra deverá arrancar no início de 2019, durante três anos, prevendo-se lançar o concurso público no final deste ano para que fique concluída até 2021, coincidindo com o final do seu mandato. As obras vão ser faseadas de forma a não decorrerem no período de verão, uma vez que Ferragudo é uma vila muito procurada pelos turistas.